



ALTERNATIVAS DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Área Temática: Educação

Janice Rachelli¹

Sergio Romario Dias Coelho Junior²

Palavras-chave: matemática, ensino fundamental, metodologias, aprendizagem.

Resumo: O presente trabalho relata o desenvolvimento de atividades de extensão realizado no sétimo ano do ensino fundamental de uma escola estadual na cidade de Santa Maria, RS. Tem como objetivo a interação entre acadêmico do curso de licenciatura em Matemática e estudantes e professor de matemática da escola, com vista a oferecer alternativas metodológicas que viabilize a aprendizagem dos alunos em conteúdos de matemática que são tratados no ensino fundamental. O acadêmico atua orientando os estudantes da escola com dificuldades no aprendizado, esclarecendo dúvidas e ministrando aulas de reforço. Essas atividades oportunizam ao acadêmico interagir com estudantes do ensino fundamental, contribuindo para a sua formação, além de despertar nos estudantes o interesse pelo estudo da matemática.

Contexto da ação

Vários estudos e avaliações indicam uma séria deficiência no ensino de matemática no ensino fundamental. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), instrumento criado pelo governo federal para avaliar a Educação Básica, mostra para gestores, professores, pais e alunos como está a qualidade de ensino da escola. O MEC (Ministério da Educação) estabelece metas a cada dois anos e fixou média 6,0, como objetivo para a média nacional do país a ser alcançado até 2021.

¹ Mestre em Matemática, docente do Departamento de Matemática, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria, janicerachelli@gmail.com.

² Acadêmico do Curso de Matemática, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Universidade Federal de Santa Maria.

Resultados obtidos pelas escolas e metas a serem atingidas apontam a necessidade de uma melhoria no ensino da Educação Básica.

Com isso, a elaboração de projetos educativos, que contemplam os interesses e as necessidades da escola, a busca de novos conhecimentos que leve a desenvolver práticas pedagógicas mais eficientes e a produção de material de apoio para a prática do professor, são alguns exemplos de atividades que servem para melhorar a qualidade do ensino e conseqüentemente auxiliar a escola a atingir essas metas.

Para colocar em prática algumas dessas atividades é imprescindível, a interação entre universidade e escola, para que juntas possam buscar alternativas para a melhoria na qualidade do ensino, visando diminuir as dificuldades na aprendizagem.

Segundo D'Ambrósio (1989, p.16), a resolução de problemas como proposta metodológica, a modelagem, o uso de computadores (linguagem LOGO e outros programas), a etnomatemática, a história da Matemática como motivação para ensino de tópicos do currículo e o uso de jogos matemáticos no ensino são alguns exemplos de propostas de trabalho visando à melhoria do ensino de Matemática.

Nesse sentido, a proposta de atividades pedagógicas de reforço, utilizando diferentes metodologias, tem a finalidade de contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos no ensino fundamental, bem como, aperfeiçoar e complementar a formação acadêmica e profissional do aluno do curso de licenciatura em Matemática que atua junto a escola.

Detalhamento das atividades

Esta ação de extensão foi desenvolvida em 2012, junto a 25 alunos do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola estadual de Santa Maria, RS. O acadêmico atuou orientando os alunos da escola com dificuldades no aprendizado, esclarecendo dúvidas e ministrando aulas de reforço. As atividades foram realizadas semanalmente, na escola, em um dia da semana, em turno contrário ao da aula regular dos alunos. Os alunos da escola que estavam apresentando dificuldades foram orientados pelo professor a participar das atividades.

A preparação de conteúdos e atividades desenvolvidas na escola foi feita sob orientação da professora orientadora deste projeto e da professora da escola. Números reais, cálculo algébrico, polinômios, frações algébricas e lógica, foram conteúdos tratados nas aulas de reforço. Em cada atividade desenvolvida nas aulas são expostas situações concretas que levam o aluno a entender os conceitos e a

teoria matemática necessária para resolver problemas associadas a essas situações. De acordo com o assunto a ser tratado nas aulas, foram utilizados a resolução de problemas, a modelagem e/ou os jogos matemáticos. Nestas atividades também é feito a resolução de exercícios visando fixar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Análise e discussão

As aulas de reforço auxiliaram em muito os alunos da escola que apresentavam dificuldades com os conteúdos tratados no sétimo ano. Os alunos passaram a ter mais interesse pelo estudo da matemática e alcançaram um bom desempenho na disciplina. Por outro lado, o acadêmico do curso de Matemática teve a oportunidade de estudar e trabalhar com alternativas metodológicas do ensino da matemática, auxiliando assim na sua formação, como futuro professor.

Considerações finais.

O desenvolvimento de atividades junto à escola é de fundamental importância tanto ao acadêmico do curso de Matemática, quanto aos alunos beneficiados com a ação de extensão. Estas atividades auxiliam na formação do futuro professor, fazendo com que o acadêmico entre em contato com as atividades da escola e também discuta e analise conteúdos e metodologias que possam ser utilizados no ensino da matemática. Além disso, as aulas de reforço resultaram em uma oportunidade para os alunos esclarecerem suas dúvidas, estudar de uma forma mais prazerosa e recuperar o interesse pelo estudo da matemática.

Referências:

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DANTE, R. Tudo é Matemática. São Paulo: Scipione, 1998.
- D'AMBROSIO, Beatriz S. Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates. SBEM. Ano II. N2. Brasília. 1989. P. 15-19.
- IMENES, L. M. e LELLIS, M. Matemática. São Paulo: Scipione, 1998.